



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12362 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT09 - Trabalho e Educação

TRABALHO PEDAGÓGICO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PEDAGOGO DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Maíra Oliveira Dourado Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Célia Tanajura Machado - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

TRABALHO PEDAGÓGICO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PEDAGOGO DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

1 INTRODUÇÃO

O trabalho pedagógico do pedagogo no processo de profissionalização desses trabalhadores nos Institutos Federais se revela um tema atualizado e inédito, tendo em vista a história recente da inserção do Pedagogo, Técnico Administrativo em Educação (TAE), com ampla formação, neste ambiente organizacional. Diante deste contexto, surgiu a questão problema: Como se caracteriza o trabalho pedagógico e o processo de profissionalização do pedagogo do Instituto Federal Baiano (IF Baiano)?

Essa pesquisa, de abordagem qualitativa e de natureza aplicada, tem como objetivo analisar o processo de profissionalização e o trabalho pedagógico do pedagogo do IF Baiano e propor estratégias que contribuam com a organização e o desenvolvimento do trabalho desses profissionais. À luz deste contexto, foi primordial determinar os objetivos específicos que têm conduzido este estudo, a saber:

- Historicizar a criação do IF Baiano no contexto da oferta da Educação Profissional no Brasil.
- Descrever o processo de profissionalização do pedagogo do IF Baiano.
- Identificar as características do trabalho pedagógico realizado pelos pedagogos do

IF Baiano.

- Elaborar proposta de estratégias que contribuam com a organização do processo de profissionalização e com o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos pedagogos do IF Baiano.

Como escolha teórico-metodológica, a pesquisa privilegiou as categorias totalidade, historicidade, contradição e mediação, presentes nos estudos do materialismo histórico-dialético. A partir desta escolha, houve uma busca pela produção, análise e sistematização das diferentes determinações que caracterizam o fenômeno estudado, realizando o exercício de ir e vir dos elementos presentes nos documentos e textos teóricos estudados à realidade concreta dos sujeitos pesquisados. Para a produção dos dados, foi utilizada a revisão bibliográfica sistemática, com a realização do estado do conhecimento atual sobre a temática. O arcabouço teórico que sustentou a argumentação da pesquisa foi escolhido com base nas categorias privilegiadas, a saber: historicidade dos Institutos Federais, profissionalização do pedagogo e trabalho pedagógico. A pesquisa documental foi realizada com base no estudo da legislação e em outros documentos oficiais, produzidos no âmbito de órgãos e instituições federais e a pesquisa de campo, com a aplicação de questionários, realização de entrevistas semiestruturadas e da técnica de grupo de interlocução.

A estrutura deste texto ficou definida em três seções sendo introdução, desenvolvimento e considerações finais. Na seção denominada introdução foi apresentado o tema, a questão problema, os objetivos e os caminhos teórico-metodológicos, associado à problemática e aos objetivos elencados anteriormente.

2 DESENVOLVIMENTO

A estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculadas ao Ministério da Educação, foi estabelecida pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, editada pela Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, que criou o cargo “Pedagogo/Área”, cuja exigência de ingresso é a formação do profissional no "Curso Superior em Pedagogia". Adiciona-se que o local de trabalho desse profissional, em específico a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), foi instituído por meio da Lei 11.892/2008 que também criou o IF Baiano. Este instituto originou-se da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, existentes até então no território baiano, e das Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Emarc/ Ceplac).

Após realização da pesquisa documental e bibliográfica e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, com o intuito de dar voz aos sujeitos pesquisados, os TAE pedagogos do IF Baiano, são os participantes privilegiados

nesta pesquisa. Assim sendo, os questionários foram enviados a todos os profissionais TAE pedagogos do Instituto, via e-mail institucional, pelo aplicativo Google Forms. Este instrumento foi direcionado aos pedagogos lotados nos *campi* e na Reitoria do IF Baiano, totalizando vinte e nove servidores, conforme obtido em consulta realizada em 11 de junho de 2022 no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). O questionário possibilitou identificar o perfil dos sujeitos desta pesquisa categorizando-os nos seguintes critérios: sexo, idade, formação acadêmica, tempo de vínculo profissional com o Instituto, experiência na área de formação anterior ao ingresso no IF Baiano, entre outros. Do total de pedagogos convidados, dezoito responderam ao questionário. Estes foram convidados a participarem da segunda fase da pesquisa que se realizou por meio de entrevistas semiestruturadas, pela plataforma digital ConferênciaWeb-RNP, de ampla utilização nas reuniões virtuais institucionais do IF Baiano. Nela, cada servidor possui uma conta e tem acesso a uma sala pela qual é responsável. Apenas seis pedagogas (todas do sexo feminino) participaram desta etapa da pesquisa. O propósito foi ouvir os sujeitos, individualmente, considerando os aspectos identitários, de formação, experiência no fazer pedagógico, a compreensão que possui enquanto parte de uma categoria profissional e a forma como compreende a sua relação com os demais sujeitos envolvidos no processo educativo. A realização das entrevistas contemplou pedagogas lotadas em diferentes unidades que compõem a Instituição. Esta condição se fez necessária a fim de contemplar a diversidade de percepções e ações desenvolvidas nesses múltiplos cenários. Os dados produzidos através deste instrumento possibilitaram ampliar a compreensão da realidade estudada com base na vivência e experiência de cada pedagoga.

Na terceira fase da pesquisa, que ocorreu no dia treze de setembro de 2022, foi utilizada a técnica do grupo de interlocução, que se constitui em uma atividade coletiva realizada com a participação da pesquisadora e, após consulta e aceitação, de quatro das seis pedagogas anteriormente entrevistadas. O grupo de interlocução se revela como “[...] uma possibilidade de dialetização de dados nas pesquisas e, por isso, tem na dialética, um arcabouço teórico e metodológico (FERREIRA; CÉZAR; MACHADO, 2020, p. 6). A escolha pela realização deste instrumento converge com a abordagem crítica e dialética associada à condução deste estudo, favorecendo a retroalimentação interpretativa entre a teoria e a prática.

Como uma técnica de produção, análise e sistematização de dados o grupo de interlocução “[...] é técnica de produção [porque] os discursos dos sujeitos nesse momento também são considerados dados”, é também uma técnica de análise, porque, “[...] em diálogo, os interlocutores analisam os dados e as análises apresentadas”. Por fim, é também uma técnica de sistematização dos dados, tendo em vista que, ao conhecerem os resultados preliminares da pesquisa e dialogar sobre eles, os sujeitos envolvidos no grupo (pesquisador e pesquisados) buscam “[...] consensos e sínteses sobre as análises e os dados” (FERREIRA, CÉZAR; MACHADO, 2020, p. 7).

O grupo de interlocução, nesta pesquisa, foi realizado mediante encontro com quatro

pedagogas que se dispuseram a dialogar nesta fase, com o intuito de socializar e aprofundar a compreensão sobre os resultados parciais encontrados. Os dados produzidos neste encontro estão sendo tratados e devem constar no relatório final da pesquisa. Ressalta-se, assim, que a pesquisa está em fase de conclusão. Neste momento, todos os dados produzidos serão revisados e agrupados a fim de permitirem a elaboração do relatório final. É necessário reafirmar que, por envolver seres humanos, o projeto desta pesquisa foi submetido à apreciação e análise do Comitê de Ética da Pesquisa da Instituição, tendo obtido parecer favorável a sua realização.

Os resultados preliminares, a partir da realização da revisão bibliográfica sistemática e da pesquisa documental, evidenciaram que a Educação Profissional e Tecnológica esteve associada ao trabalho manual desde o início de sua oferta no Brasil, cujo marco histórico se deu com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices (1909), posteriormente transformadas em Liceus (1937) e depois alteradas para Escolas Industriais e Técnicas (1942), antecessoras dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (2008). Em comparação com o trabalho intelectual, presente na formação propedêutica ofertada na escola básica, o trabalho manual, uma constante dos cursos técnicos, se manteve reservado aos filhos das classes trabalhadoras, conforme interesses da elite dominante. Isto reforça histórica dualidade da “relação entre a educação básica e profissional no Brasil” (MOURA, 2007, p. 5). Enquanto as elites investem na formação dos seus filhos para avançarem ao ensino superior e assumirem os postos de comando da nação, a oferta da educação profissional, mais técnica e menos propedêutica, mais apressada e voltada para os interesses do mercado capitalista, é destinada aos filhos dos trabalhadores. Também foi possível revisitar as origens da primeira escola técnica federal que integra o IF Baiano, a Fazenda Modelo de Criação, implantada na cidade de Catu, situada a 78 quilômetros de Salvador, através da Lei Estadual 75/1897. Esta fazenda foi a precursora na oferta de educação profissional na área agrária na Bahia. Seu principal objetivo era o desenvolvimento da região catuense em um cenário marcado pelo enorme contingente de mão-de-obra livre após a abolição da escravatura e pelo declínio na produção e nas exportações de açúcar e fumo para o mercado internacional. Nesta Fazenda, a principal atividade desenvolvida era a criação de gado visando o ensino de técnicas pecuárias. Com a publicação do Decreto nº 13.127, de 07 de agosto de 1918, a Fazenda Modelo foi federalizada e passou a fornecer técnicas pastoris para a comunidade agrícola local. O ensino ofertado era equivalente ao nível técnico, com base na formação específica para a realização de atividades pecuárias.

Doutra forma, em relação à profissionalização do pedagogo, compreendeu-se que a profissionalização abrange um conjunto de características inerentes à sua atividade profissional e se define de acordo com os saberes e conhecimentos indispensáveis para o desenvolvimento do seu trabalho. O processo de profissionalização permite, também, que um profissional seja reconhecido pelo seu trabalho e por fazer parte de uma categoria, um coletivo, que, como ele, desenvolve o mesmo tipo de tarefa no âmbito da organização e busca alcançar os mesmos fins. Esse é um processo que vem avançando, com base nas discussões e

reivindicações dos profissionais, por meio de entidades sindicais e associações acadêmicas. Os movimentos dos pedagogos no âmbito das Instituições Federais vêm se consolidando em forma de reivindicações por melhores condições de trabalho e pela formação contextualizada e em convergência com as demandas sociais e específicas do lócus e da profissão. Em consonância com esta afirmativa, Paula Jr. (2012, p. 4) defende que a profissionalização está associada às políticas públicas educacionais, ao contexto histórico e à valorização da profissão. Ferreira (2007, p. 224) aponta que a profissionalização se refere aos processos educacionais (formação inicial, continuada e permanente), às condições profissionais, à remuneração e à carreira. Ambos os posicionamentos são complementares, visto que circundam um ideal comum.

No que concerne ao trabalho pedagógico, até o presente momento, foi possível compreender que esta atividade, quando exercida pelo pedagogo, difere daquela inerente aos fazeres dos demais profissionais, com outras formações, que atuam como Técnicos Administrativos em Educação no IF Baiano. Como cientista da educação, o pedagogo possui uma visão macro, visto que a Pedagogia interage com outras áreas do conhecimento e ultrapassa as fronteiras da Educação ofertada no ambiente escolar. Apesar disso, o trabalho pedagógico realizado pelos pedagogos, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, ainda é pouco compreendido pela comunidade acadêmica, entretanto, tem evoluído no sentido de acolhimento e valorização. A realização de um trabalho pedagógico por ocupantes de um cargo eminentemente administrativo (Pedagogo-Área), em que as atribuições não estão claramente definidas, traz implicações que envolvem o discernimento e as limitações relacionadas às competências deste profissional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema trabalho pedagógico associado à profissionalização do pedagogo dos Institutos Federais ainda é pouco estudado, especialmente quando se trata dos Técnicos Administrativos em Educação (Pedagogo-Área). Publicações relacionadas ao tema são muito recentes e datam, com mais frequência, a partir do ano de 2019 até o presente momento. O tema desta pesquisa revela-se de grande importância e merece visibilidade. A partir dos resultados explicitados, espera-se contribuir com o fortalecimento do processo de profissionalização e do trabalho pedagógico realizado pelos participantes da pesquisa lotados no IF Baiano e em outras instituições similares. Almeja-se também colaborar com o alcance do objetivo final do Instituto que é ofertar Educação Profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. S.; CÉZAR, T. T.; MACHADO, C. T. Grupo de interlocução na pesquisa em educação: produção, análise e sistematização dos dados. **Pro-Posições**, Campinas, v. 31, e20190025, 2020.

FERREIRA, Liliansa Soares. Gestão do pedagógico, trabalho e profissionalidade de professoras e professores. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 45, p. 217-228, 2007.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas e integração. **Holos**, Natal, RN, Ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

PAULA JR, F. V. Profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e formação docente. **Scientia**. v. 1, edição 1, p. 1 - 20, 2012.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Federal; Profissionalização do Pedagogo; Trabalho Pedagógico.